



Glossário

Chiara Lubich (1920 - 2008)

Fundadora, em 1943, do Movimento dos Focolares (Obra de Maria), é considerada uma das personalidades espirituais mais expressivas do século XX. Católica, empenhou-se em linha de frente em favor da comunhão eclesial, do ecumenismo, do diálogo inter-religioso e com pessoas de outras convicções. Recebeu 15 títulos de doutor honoris causa em várias disciplinas, e diversos reconhecimentos de entes nacionais e internacionais, além de cidadanias honorárias nas maiores cidades italianas e em Buenos Aires. Foi promotora incansável de uma cultura da unidade e da fraternidade entre os povos.

www.centrochiaralubich.org

Econoia de Comunhão (EdC)

Envolve empresários, trabalhadores, operadores econômicos, cidadãos empenhados em vários níveis na promoção de uma práxis e de uma cultura econômica caracterizadas pela comunhão, pela gratuidade e reciprocidade, propondo e vivendo um estilo de vida alternativo àquele do dominante sistema capitalista. Quando surgiu, em 1991, Chiara Lubich confiou aos jovens o “aprofundamento cultural”, a passagem da experiência de vida da EdC a uma “teoria” a ser difundida, no setor econômico, teológico, sociológico e filosófico.

São mais de 300 as teses sobre a EdC, em 14 línguas e de 28 Países, abrangendo as perspectivas possíveis dos variados campos de estudo. A maioria delas está disponível online. Os jovens participam ativamente nas Escolas da EdC, realizadas na Itália, França, Argentina e Brasil. Em 2011 foi realizada uma escola panafricana no Quênia e proximamente em Portugal. As últimas, em Santiago (Chile) de 5 a 8 de julho, e em Recife (Brasil) de 12 a 15 de julho, contaram com a participação de mais de 200 jovens.

Fraternidade e “Fragmentos de Fraternidade”

Um estilo de vida que suscita muitas atividades: das grandes ações em nível planetário, às múltiplas de “fragmentos de fraternidade”, nas quais os jovens dos Focolares se empenham em dar continuidade à obras locais. Percorrem vários caminhos em direção à unidade entre as gerações; entre povos; entre grupos étnicos; entre quem tem e quem não tem; com quem sofre e está só, restabelecendo a unidade entre o homem e a natureza, e fazendo desmoronar todas as

barreiras. Fraternidade que se expressa a cada dia, através de simples gestos de solidariedade e diálogo com quem está próximo: necessitados e marginalizados, conhecidos ou familiares... em cada próximo está um irmão a ser acolhido.

Gen – Movimento Gen

Com início em 1967, o Movimento Gen é a “Geração nova” do Movimento dos Focolares. São milhares os jovens que, desde os anos 1960, vivem todos os dias uma “revolução”, a do amor, proposta por Chiara Lubich, e que tem por objetivo a realização do testamento de Jesus: “Que todos sejam um”. Os gen descobriram que viver o Evangelho desencadeia em suas vidas uma verdadeira revolução, capaz de mudar o mundo, e se empenham em vivê-lo com radicalismo, coragem e determinação. São os principais animadores do Movimento Jovens por um Mundo Unido, através do qual incidem no social, promovendo a fraternidade universal. Os gen estão espalhados no mundo inteiro e pertencem às mais variadas culturas, categorias sociais e crença religiosa.

Genfest

Encontro de milhares de jovens, provenientes de todas as latitudes, de diversas etnias, culturas e religiões; movidos por uma ideia que já se tornou experiência de vida e ação social: construir um mundo unido e solidário. O Genfest é uma ocasião de partilha e de assuntos sobre a economia, a arte, o ambiente, os problemas sociais e o diálogo intercultural. É um convite para construir pontes de fraternidade e cooperação, para fazer desmoronar as barreiras da indiferença, do preconceito e do egoísmo. O primeiro realizou-se em 1973 e surgiu de uma intuição profética de Chiara Lubich – fundadora do Movimento dos Focolares. Em 2012, em Budapeste, chega à sua décima edição.

www.genfest.org

Jovens por um Mundo Unido

São jovens dos 17 aos 30 anos, compromissados com a construção de um mundo mais unido, para fazer da humanidade uma única família, respeitando a identidade de cada um. Realizam, nos respectivos ambientes, numerosas ações em favor da fraternidade universal. A característica deles é a universalidade: são dos cinco continentes; de diversas etnias, nacionalidades e culturas. Pertencem a várias denominações cristãs e religiões. Alguns deles não professam nenhum credo religioso, mas acreditam nos valores mais sublimes do homem.

www.mondounito.net

Mariápolis permanente Internacional Loppiano

É a primeira cidadezinha internacional dos Focolares e surgiu em 1964, a 20 quilômetros de Florença (Itália). Conta com 900 habitantes e se apresenta como espaço de formação e centro de testemunho. Experiência de socialização e de convivência multicultural, baseada no princípio de fraternidade universal da vida do Evangelho. A cidade acolhe cerca de 40.000 visitantes durante o ano e tornou-se ponto de encontro entre povos, culturas e crenças religiosas. Ao longo dos anos consolidaram-se várias atividades econômicas.

www.loppiano.it

Maria Voce

Maria Voce, desde julho de 2008, é a presidente do Movimento dos Focolares, e sucede a fundadora, Chiara Lubich, falecida no dia 14 de março do mesmo ano. Nascida em Aiello Calabro, na província de Cosenza, Maria Voce forma-se em Jurisprudência e se torna advogada. Em Roma, no ano de 1959, conhece o Focolare. Trabalha por longo tempo na secretaria pessoal de Chiara L. e por dez anos vive em Istambul. De 2002 a 2007 colabora diretamente com Chiara na atualização dos Estatutos gerais do Movimento. Atualmente é Consultora do Pontifício Conselho dos leigos e do Pontifício Conselho para a promoção da nova evangelização.

Movimento dos Focolares

O Movimento dos Focolares (também denominado Obra de Maria) é um movimento eclesial, de renovação espiritual e social. Profila-se com a fisionomia de um pequeno povo, formado por pessoas de diversas raças, culturas e categorias sociais.

Está difundido em 194 Países. Centros do movimento em 81 Países. O seu carisma é a unidade. Objetivo: contribuir para compor na fraternidade a família humana. Para atuá-lo percorrem o caminho do diálogo, que surge espontâneo pelo amor vivido nos relacionamentos interpessoais, com a difusão da espiritualidade no mundo. Desenvolve-se amplamente entre cristãos de diversas Igrejas, entre adeptos de outras religiões, entre pessoas sem um referencial religioso e nos vários âmbitos da cultura. Revela-se um caminho privilegiado para a superação de conflitos e preconceitos, promovendo a unidade e a colaboração, sem sincretismos, na plena fidelidade à própria identidade.

Animadores: cerca de 140.000. Aderentes e simpatizantes: mais de 2.000.000. Irradiação: alguns milhões, de difícil quantificação.

www.focolare.org

Mundo Unido

Os jovens dos Focolares vivem para construí-lo, a fim de que a humanidade se torne uma única família, no respeito à identidade de cada um. Para realizá-lo procuram, antes de mais nada, mudar a si mesmos, renovando-se com o amor concreto e colaborando com aqueles que se empenham pelo mesmo objetivo. Sabem que a [unidade](#) na qual acreditam e pela qual se

dedicam, não é somente um projeto humano, mas o desgnio de Deus para a humanidade (“Para que todos sejam uma coisa só.” (Jo, 17,21).

Projeto África – “Sharing with Africa”

É o desafio com o qual se deparam os jovens dos Focolares, desde que foi lançado por Chiara Lubich, em 1969, como uma maneira para restituir ao continente africano aquilo que o Ocidente, no passado, lhe havia roubado. Consiste, de um lado, em arrecadar fundos em favor da população bangwa de Fontem, vilarejo na floresta da República dos Camarões que, naquela época, corria o risco de extinguir-se; de outro lado, a pessoal disposição para passar um período no local.

Os fundos, recolhidos através de atividades e da comunhão de bens, possibilitaram o desenvolvimento do lugar e a construção de um hospital e de uma escola, onde se formam muitos dos futuros expoentes do País.

A Operação, que transformou-se em “Projeto África”, lançado no Genfest do ano 2000, ampliou-se consideravelmente, envolvendo os jovens bangwa não só em favor de Fontem, mas de todos os povos africanos, como sinal da partilha das riquezas entre as várias culturas. São mais de cem os jovens que se alternaram em Fontem nos últimos 12 anos, entre os quais médicos, dentistas, mecânicos... Ao lado da presença europeia, adquiriu consistência a presença de jovens de cidades africanas, asiáticas e das Américas.

O outro lado desta Operação: descobrir o rosto desconhecido do continente Africano e evidenciar os valores esquecidos pela sociedade ocidental.

Com o Genfest 2012 o Projeto terá um novo impulso com o "Sharing with Africa".

Regra de ouro

A frase evangélica “Faça aos outros o que você gostaria que fosse feito a você ; não faça aos outros aquilo que você não gostaria que fosse feito a você” (Lc 6, 31), é o coração de muitas civilizações e tradições e pode ser vivida por todos os homens. É a base para diálogos fecundos e comportamentos mais fraternos.

Semana Mundo Unido

Encontro anual dos Jovens por um Mundo Unido dos Focolares, que deseja incidir na opinião pública, para testemunhar e promover a unidade e a paz em todos os níveis. Surgiu em 1996, e é celebrada simultâneamente no mundo inteiro com uma miríade de ações, envolvendo os meios de comunicação e as instituições religiosas e civis. Com United World Project será solicitado à ONU que seja reconhecida de interesse internacional para que possa ampliar assim as suas realizações e objetivos.

Sharing with Africa

Ver Projeto África.

Time out

Em 1990, por ocasião da primeira Guerra do Golfo, foi proposto a todo o Movimento dos Focolares, de fazer simultâneamente em todo o planeta, o Time-out, todos os dias às 12h - (hora italiana) (GMT +1) - para pedir a Deus o dom da paz. Desde então esse encontro quotidiano, ao qual aderiram outras pessoas, continua sendo um momento de oração e silêncio para pedir que cessem todas as guerras.

United World Project

Um projeto que dará vida a um Observatório permanente que evidencia a fraternidade, “princípio esquecido” da história moderna, nas escolhas individuais e coletivas. O projeto foi concebido e desenvolvido pelos jovens dos Focolares, e é aberto à colaboração de outros grupos juvenis e redes internacionais, pertencentes a outros credos e culturas.

As fases do projeto United World Project são três: Network, Watch, Workshop.

* **United World Network:** rede de jovens no mundo inteiro aos quais se pede um empenho pessoal, com a própria assinatura, para promoverem a “regra de ouro”: faça aos outros aquilo que você gostaria que fosse feito a você.

* **United World Watch:** a concretização de um Observatório internacional e permanente para avaliar quais ações e iniciativas podem realmente “incrementar a fraternidade”. Além disso, o Observatório deverá promover “a categoria da fraternidade” através de iniciativas culturais específicas.

* **United World Workshop:** a solicitação à ONU para que reconheça a Semana Mundo Unido de interesse internacional, confirmando e ampliando ainda mais o encontro anual no qual os jovens, há mais de quinze anos – junto com muitos outros –, se empenham em evidenciar a fraternidade universal.

A primeira fase do projeto iniciará durante o Genfest e continuará até a próxima Semana Mundo Unido, no dia 1º de maio de 2013, quando será constituído oficialmente o Observatório permanente. Já foi encaminhado o pedido de reconhecimento junto à ONU.